

# Diariamente, mais de 100 telefonemas

Das 18 coordenações de campanha do candidato Joaquim Roriz, dez ficavam nas mãos de José Eduardo Frota, sobrinho da esposa do candidato, d. Weslian. Agora, com algumas modificações (com Marcílio Marques assumindo a coordenação-geral), Eduardo se viu um pouco aliviado e só cuida da parte de eventos. Instalado numa ampla sala, no terceiro andar do prédio, onde funciona o comitê, em Taguatinga, o coordenador chega a atender cerca de cem telefonemas por dia.

“Os telefonemas são de assessores de candidatos, coordenadores de campanha, candidatos, amigos de Roriz que pedem orientação ou cartazes, adesivos e ‘santinhos’ para campanha”, relata Eduardo. Além dos telefonemas, ele atende ainda pessoalmente as pessoas que o procuram. “Pedem de tudo. Desde dentadura, óculos de grau, botijão de gás, até o pagamento de carnês atrasados”, enumera.

Informações sobre se Roriz for eleito continuará o programa de assentamento são o que mais caem na mesa ou no ouvido de Eduardo, que trabalha com a porta da sala aberta. Durante a entrevista, em 30 minutos, o coordenador atendeu 17 telefonemas, intercalados por atendimentos pessoais de duplas caipiras, pedidos para trabalhar na campanha e material de campanha do candidato Roriz.

## EVENTOS

Se Eduardo ficou desincumbido de dez outras funções (ele não diz, mas a parte financeira ainda está em suas mãos), a sua, de coordenador de eventos, é uma das mais penosas. O relato é dele: “Cuido do palanque, iluminação (quando for noite), sonorização, posicionamento do palanque, script dos shows, relação dos candidatos presentes no comício, segurança do evento, autorização da Ecad para shows, apoio da área de saúde (ambulância no local), ornamentação do local, panfletagem, fogos de artifícios etc.”

Para auxiliá-lo nesta estrutura, cerca de 150 pessoas trabalham diuturnamente para que qualquer evento, envolvendo o candidato Roriz, saia sem nenhum imprevisto e nem incidentes.